

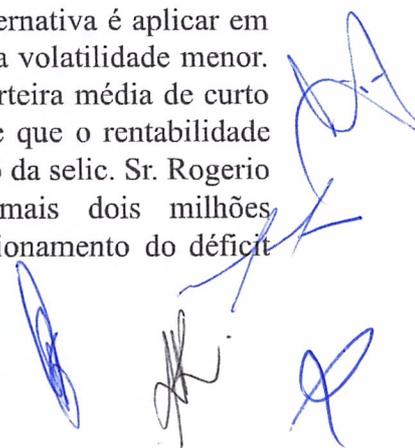
**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 007/2020 - Comitê de Investimentos:
19 de março de 2020.**

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

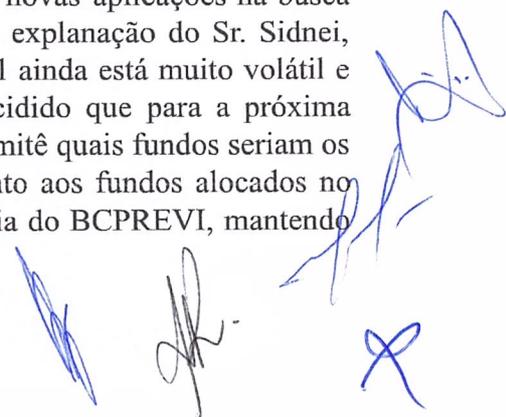
1. Call com LDB Empresas LTDA, efeitos da pandemia na carteira BCPREVI, Estratégia de enfrentamento e proteção à carteira;
2. Decisões e Alocações deste comitê.

DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 10:14h do dia 19 de março de 2020, na sede do Instituto de Previdência - BCPREVI, com a presença física dos membros: Jonathan, Rogério, Sidnei, Sulamita, e por meio *on line, home office* com a Sra. Camila e Sr. Guilherme por intermédio do *software Skype*. O Diretor Presidente deu por iniciada a reunião, e logo em seguida passou a palavra ao assessor de investimentos do BCPREVI, sr. Ronaldo da LDB Empresas Ltda, por telefone viva voz, para discorrer acerca de sua visão sobre os efeitos da Pandemia do Coronavírus no mercado de ativos como um todo e na economia global e local, e seus efeitos na carteira de ativos do BCPREVI, bem como sua recomendação do que julga ser correto quanto as possibilidade de atitudes a serem tomadas por este comitê na busca pela proteção da carteira, bem como no aproveitamento das possíveis melhores oportunidades. (1) Sr. Ronaldo, iniciou tranquilizando os membros do comitê de investimentos, ressaltando que esta queda nos ativos do BCPREVI, também ocorreu na mesma proporção de forma generalizada em todo o mercado, sendo assim uma queda sistêmica, e que a carteira do BCPREVI é formatada para o longo prazo, uma vez que é casada com seu passivo atuarial, tendendo a diluir os efeitos destas quedas temporais num período maior de tempo. Sr. Ronaldo continuou destacando que esta situação era totalmente imprevisível, e que deve ser vista como oportunidade de melhorar o preço médio dos ativos pertencentes à carteira. Sugeriu que a preferência neste momento são os ativos do exterior visto que são menos voláteis, a possibilidade de retomada ao seu ciclo de alta ocorre normalmente num período antecipado à bolsa brasileira, e tem a possibilidade de captar a rentabilidade externa com a valorização do câmbio, que pode ajudar neste momento conturbado. Outra possibilidade que pode ser adotada separado ou conjuntamente é de que para os dinheiros novos que entrem no instituto sejam direcionados à IMA-B5+, caso se opte por correr risco na renda fixa, considerando a grande abertura recente da curva de juros futuros e a nova queda da meta da taxa SELIC de 4,25% para 3,75%, buscando o prêmio desta retomada do fechamento da curva. Caso este comitê considere que já está posicionado demasiadamente em risco na renda variável e que não queira esta volatilidade também na renda fixa, a alternativa é aplicar em IMA-B, buscado uma parte deste prêmio citado acima, porém com uma volatilidade menor. Não é recomendado expandir a exposição em IMA-B5, por ter sua carteira média de curto prazo, ou seja, não consegue captar o citado possível prêmio citado, e que o rentabilidade provável deste ativo seja em torno do 0,5% real visto esta nova redução da selic. Sr. Rogerio questionou: “temos aproximadamente dois milhões em CDI, mais dois milhões aproximadamente recebidos a título de aporte financeiros para equacionamento do déficit



atuarial. Este é o recurso disponível para aplicação atualmente. A carteira de renda fixa também está rentabilizando negativamente, não dá pra resgatar para aplicar em mais risco, o que pode ser feito?" Em resposta Sr. Ronaldo frisou que as alternativas sugeridas são para os recursos novos que venham a entrar nos cofres do BCPREVI, comentou que nem toda renda fixa está negativo, que os fundos chamados alocação dinâmica, no ano ainda estão rentabilizando positivamente, podendo ser origem para as estratégias sugeridas. Sr. Rogério perguntou: "diante deste cenário qual decisão tomar neste momento?" Sr. Ronaldo elencou em duas as possibilidades a serem tomadas pelo comitê: - (1) continuar a estratégia de progressão na exposição em renda variável entendendo que os ativos estão mais baratos, sendo que foi comprado estes ativos com preços mais caros; (2) cessar a progressão na exposição a renda variável entendendo que a carteira já está exposta demasiadamente em renda variável e que vai esperar até o mercado se normalizar para pensar em novas entradas nestes ativos. Sr. Ronaldo, frisa, que é recomendação desta assessoria a situação (1), sendo que é mais fácil justificar esta atitude considerando que este comitê já aceitou preços muito mais caros e agora o mercado está dando oportunidade de compra a preços muito mais baixo, considerando sempre o longo prazo para valorização. Recomenda constar em ata que o comitê está acompanhando os acontecimentos na economia e mercado global e local, que está ciente de tudo que está acontecendo e tomando atitude ativa frente a estas dificuldades, mostrando coerência com as atitudes tomadas até então, durante os meses e anos desta gestão. Quanto a bolsa brasileira, é recomendação da assessoria que se espere um melhor momento para novas entradas, com sinais mais claros de recuperação, dar preferência para os fundos externos. Sr. Ronaldo lembrou que na crise do subprime em 2008 a bolsa também caiu cerca de 50%, e em aproximadamente seis meses já estava em mesmo patamar, considerando ainda que na citada ocasião houve um agravante, pois instituições financeiras importantes faliram, o que não se cogita atualmente. Caso este comitê opte por não dar prosseguimento em suas compras em renda variável local, deixar registrado em ata que a previsão do comitê é de mais queda e que se irá esperar até a normalização, pensando também na justificativa a futuras fiscalizações, demonstrando que a gestão é ativa porém decidiu-se por esperar por evidências mais claras de possíveis retornos da economia e dos ativos. Finalizada a exposição do assessor de investimentos, Sr. Ronaldo, o diretor presidente, Sr. Jonatham agradeceu pela explanação e pronta acolhida da LDB empresas LTDA. (2) O comitê seguiu analisando os efeitos da Pandemia no mercado global e na carteira do BCPREVI, bem como nas sugestões trazidas pela assessoria. Sr. Sidnei apresentou o gráfico do IBOVESPA, relatando que em três meses o IBOV já havia caído 48% aproximadamente, e que este é um movimento totalmente incomum sendo que ao acompanhar mais de perto os ativos que compõe o citado indicador, estes apresentam-se excessivamente desvalorizados, muito baratos em relação aos preços que vinham sendo praticados em cenário de normalidade. Desta forma, vislumbra-se excelente oportunidade considerando os objetivos de longo prazo deste RPPS. Sr. Sidnei sugeriu que a partir deste ponto atual (66.894 mil pontos, fechamento do dia 18/03/2020) a cada cinco mil pontos de queda fossem feitas novas entradas parciais em ativos de renda variável, aos quais já fossem pertencentes a carteira e que tenham baixa participação em relação à carteira, visando uma efetiva representatividade destas novas aplicações na busca pela melhora dos preços médios das cotas destes fundos. Após explanação do Sr. Sidnei, chegou-se à conclusão de que o mercado de renda variável local ainda está muito volátil e que é grande as chances de que continue em queda, ficou decidido que para a próxima reunião Sr. Sidnei e Sr. Rogério estudariam e apresentariam ao comitê quais fundos seriam os mais ideais para implementar a estratégia sugerida acima. Quanto aos fundos alocados no exterior, decidiu-se por acatar as sugestões trazidas pela assessoria do BCPREVI, mantendo



assim a continuidade da estratégia de aplicação aprovada na Ata nº 005/2020 do dia 27 de fevereiro de 2020. -----

Aplicação FI MS Global Opportunities - cnpj nº 33.913.562/0001-85	ORIGEM	VALOR
02/03/2020	FI Caixa Brasil IRF-M Títulos Públicos RF LP - cnpj 14.508.605/0001-00	R\$ 3.000.000,00
02/04/2020	Fluxo mensal “contribuições”	R\$ 1.000.000,00
01/05/2020	Fluxo mensal “contribuições”	R\$ 1.000.000,00
01/06/2020	Fluxo mensal “contribuições”	R\$ 1.000.000,00
01/07/2020	Fluxo mensal “contribuições”	R\$ 1.000.000,00
03/08/2020	Fluxo mensal “contribuições”	R\$ 1.000.000,00
01/09/2020	Fluxo mensal “contribuições”	R\$ 1.000.000,00

Seguindo a sugestão da Assessoria do BCPREVI, quando as posições em renda fixa, decidiu-se pela continuidade ao movimento iniciado na Ata nº 006/2020 do dia 05 de março de 2020, a qual seja: aumento na exposição ao índice ANBIMA, IMA-B5+, por acreditar este comitê em mais queda da meta da taxa SELIC, o que traria prêmios de rentabilidade a esta aplicação. Ficou assim decidido: -----

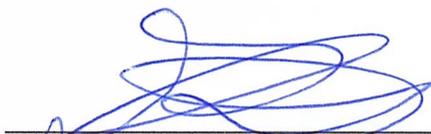
BANCO BRADESCO		
ORIGEM	APLICAR	VALOR R\$
Bradesco FI Referenciado DI Federal Extra - cnpj 03.256.793/0001-00	BRADESCO Inst. FIC FI RF IMA-B5+ cnpj nº 13.400.077/0001-09	R\$ 2.000.000,00

Quanto aos recursos entrantes do aporte financeiro para cobertura de déficit atuarial decidiu-se por manter aplicado em CDI até que se termine de analisar os fundos do exterior constantes do portfólio do Banco do Brasil para que se decida em qual aplicar. Nada mais havendo a tratar, Sr. Jonathan deu por encerrada a reunião às 11:45h. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

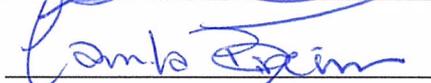
Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Jonathan L. Rossi Machado: _____

Rogério Kunzler:



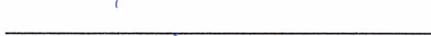
Camila Brehm da Costa:



Guilherme Maciel Mafra:



Gustavo Espindola:



Sidnei Luiz Riquetta:



Sulamita G.Neves Krewinkel

